



Sexta-Feira, 27 de Maio de 2022 - 15:36 (Economia)

Leilão de energia contrata 29 empreendimentos com deságio de 9,36%

Energia solar e eólica foram negociadas com um só produto.

Autor - Luciano Nascimento

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica realizaram hoje (27) um leilão para compra de energia A-4. O certame negociou 237,5 megawatts (MW) médios, ao preço médio de R\$ 258,16 por megawatt-hora.



Jamil Bittar

O resultado representa um deságio médio de 9,36% em relação ao preço máximo determinado pela Aneel. Os projetos deverão iniciar o suprimento em 1º de janeiro de 2026.

Ao todo, 29 projetos foram contratados no certame, dos quais dois foram empreendimentos de biomassa, quatro de usinas eólicas, cinco de energia solar, 14 de pequenas centrais hidrelétricas (PCH) e quatro de centrais de geração elétrica (CGH). Os empreendimentos somam uma potência total de 948 MW. São esperados investimentos da ordem de R\$ 7 bilhões.

De acordo com a CCEE, a energia foi adquirida pelas distribuidoras Cemig, Coelba, Neoenergia e Light. A energia vai atender a demandas dos estados da Bahia (dois empreendimentos), Mato Grosso (1), Mato Grosso do Sul (2), Minas Gerais (1), Paraíba (2), Paraná (6), Pernambuco (5), Santa Catarina (5), São Paulo (1), Tocantins (1) e Rio Grande do Sul (2).

Este foi o primeiro leilão de energia realizado pelo governo. O certame trouxe uma novidade ao colocar em concorrência direta os empreendimentos de fonte solar e eólica, negociados como um mesmo produto.

De acordo com o secretário de Planejamento e Desenvolvimento Energético do Ministério de Minas e Energia, Paulo Cesar Domingues, a experiência acabou sendo um teste e há a possibilidade de que seja repetida em novos leilões.

“O número de projetos contratados, cinco solares e quatro eólicas, demonstra que foi uma distribuição equilibrada”, disse Rodrigues em entrevista coletiva após o resultado do leilão. “Foi um teste interessante para avaliar se mantemos isso para os próximos leilões”, acrescentou.